

ANO DE 2013

RELATÓRIO DE GESTÃO

ANÁLISE AOS MAPAS DE CONTROLO ORÇAMENTAL

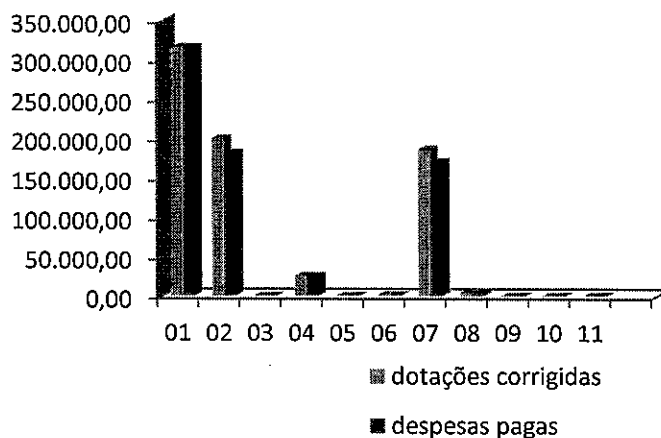
[Handwritten signatures and initials]

Despesa

Agrupamentos	Dotações Corrigidas	Despesas pagas	% Dotações Corrigidas	% Despesas pagas	Grau de execução
01 – Despesas com o pessoal	316 421,72	316 112,68	43,06%	45,21%	99,90%
02 – Aquisição de bens e serviços	200 509,77	181 604,40	27,29%	25,98%	90,57%
03 – Juros e outros encargos	0,00	0,00	-----	-----	-----
04 – Transferências correntes	25 465,56	25 264,14	3,47%	3,61%	99,21%
05 – Subsídios	0,00	0,00	-----	-----	-----
06 – Outras despesas correntes	1 235,00	1 178,84	0,17%	0,17%	95,45%
07 – Aquisição de bens de capital	186 888,17	170 978,81	25,43%	24,46%	91,49%
08 – Transferências de capital	4.300,00	4.000,00	0,58%	0,57%	93,02%
09 – Activos financeiros	0,00	0,00	-----	-----	-----
10 – Passivos financeiros	0,00	0,00	-----	-----	-----
11 – Outras despesas de capital	0,00	0,00	-----	-----	-----
Totais	734 820,22	699 138,87	100%	100%	95,14%

No que respeita à afetação das despesas pelos diferentes agrupamentos a Freguesia de Pinhal Novo realizou despesas em todos os agrupamentos de despesas que havia previsto. Como se pode verificar pelo mapa acima apresentado o agrupamento de despesas com maior grau de execução orçamental é o "01-Despesas com pessoal" com um grau de execução de 99,90%, este agrupamento foi, também o que teve maior peso nas despesas, representando 45,21% das despesas realizadas até final do ano de 2013, tal como se verifica no gráfico abaixo mencionado.

(Handwritten signatures and initials)



Na análise ao grau de execução orçamental é possível verificar que a Freguesia de Pinhal novo atingiu um volume de despesa de 95,14% do total das despesas previstas.

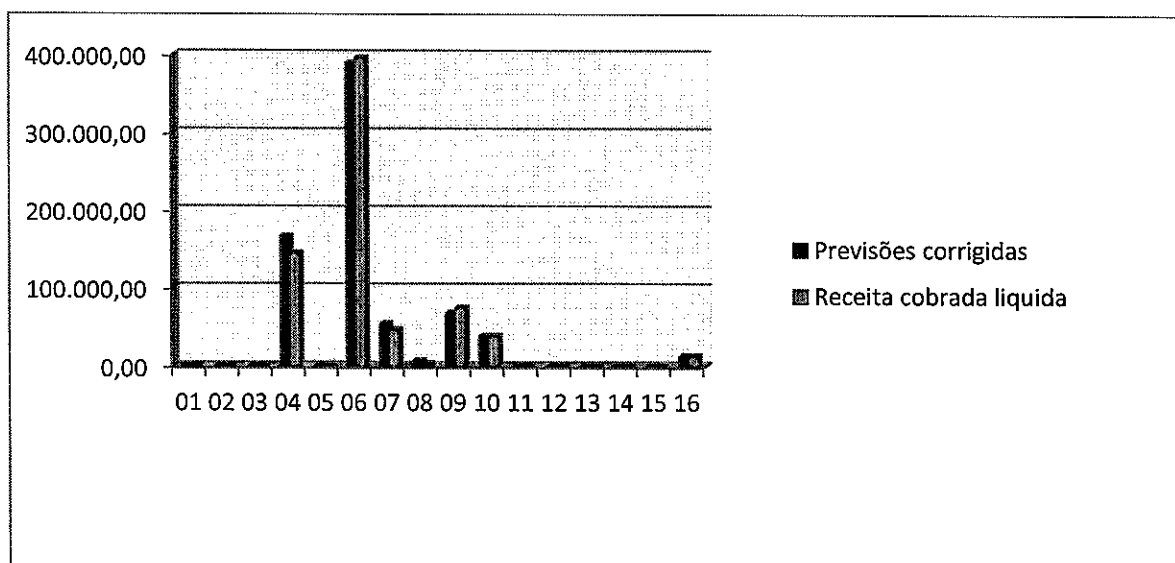
A Freguesia previu para o ano de 2013 um orçamento de despesa de 734 820,22 Euros dos quais realizou 699 138,22 Euros. Os pagamentos representam cerca de 95,14% das despesas previstas para o ano de 2013.

Total Despesa Prevista	a	734 820,22
Total Despesa Executada	b	699 138,87
Diferença	a-b	35 681,35
Grau de Execução Orçamental	b/a	95,14%

Handwritten signatures and initials:
J. Am...
R...
G...
R...
H...
B...

Receita

Capítulos	Previsões Corrigidas	Receita Cobrada Líquida	% Previsões Corrigidas	% Receita Cobrada Líquida	Grau de Execução
01- Impostos directos	1.000,00	1 062,65	0,14%	0,15%	106,27%
02- Impostos indirectos	0,00	0,00	-----	-----	-----
03- "Não aplicável às autarquias locais"	0,00	0,00	-----	-----	-----
04- Taxas, multas e outras penalidades	166 050,00	144 006,91	22,60%	20,50%	86,73%
05- Rendimentos da propriedade	5,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
06- Transferências correntes	388 932,54	395 679,30	52,93%	56,32%	101,73%
07- Venda de bens e Serviços Correntes	53 850,00	46 303,67	7,33%	6,59%	85,99%
08- Outras receitas correntes	7 000,00	3 443,82	0,95%	0,49%	49,20%
09- Venda de bens de investimento	67 250,00	73 952,78	9,14%	10,52%	109,97%
10- Transferências de Capital	38 174,51	38 144,51	5,20%	5,43%	99,92%
11- Activos Financeiros	0,00	0,00	-----	-----	-----
12- Passivos Financeiros	0,00	0,00	-----	-----	-----
13- Outras Receitas de Capital	0,00	0,00	-----	-----	-----
14- "Não aplicável às autarquias locais"	0,00	0,00	-----	-----	-----
15- Reposições não abatidas nos pagamentos	0,00	0,00	-----	-----	-----
16- Saldo da Gerência Anterior	12 558,17	12 558,17	1,71%	0,00%	0,00%
Totais	734 820,22	715 151,81	100%	100%	97,32%



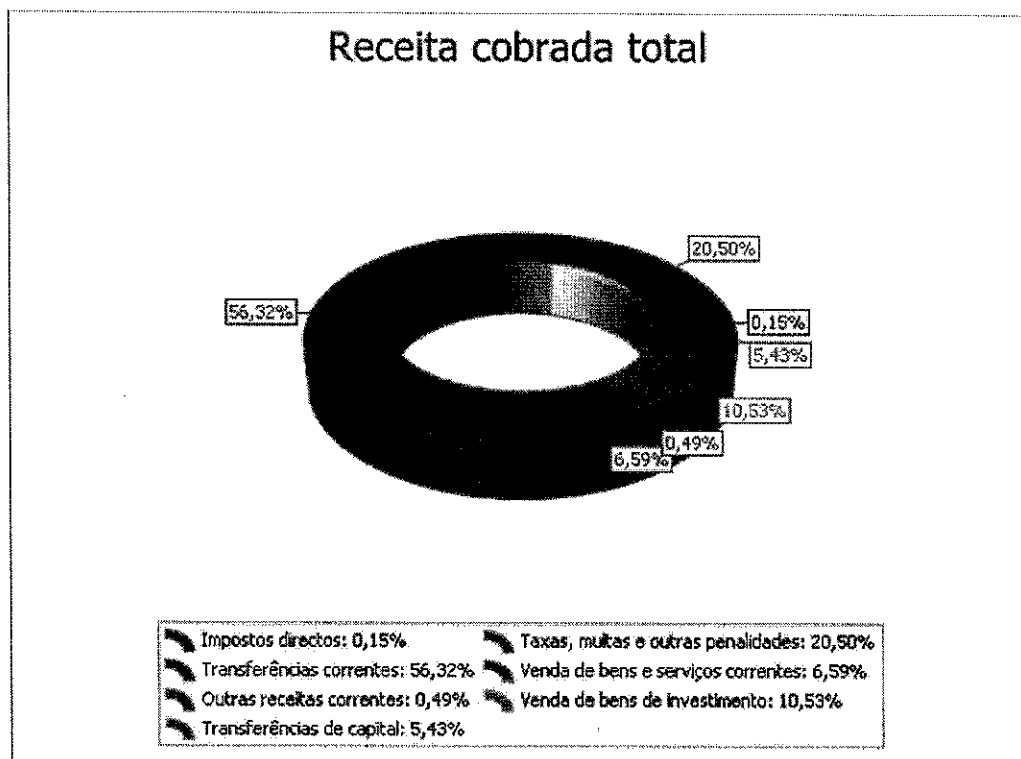
[Handwritten signatures and initials]

No que respeita à afetação das receitas pelos diferentes capítulos é possível constatar que a Freguesia de Pinhal Novo não arrecadou receita em todos os capítulos que havia previsto no início do ano, no entanto as rubricas "01-Impostos directos", "06-Transferências correntes" e "09-Venda de bens de investimento" ultrapassaram a previsão. O capítulo "06-Transferências correntes", foi aquele em que a autarquia arrecadou a quantia mais elevada.

O grau de execução das receitas situa-se entre 0,00% e 109,97%, correspondendo este valor ao capítulo "09-Venda de bens de investimento".

A Freguesia de Pinhal Novo previu arrecadar um montante de 734 820,22 Euros dos quais arrecadou 715 151,81 Euros, situando-se o grau de execução orçamental das receitas nos 97,32%.

No gráfico abaixo mencionado verifica-se o volume de receitas executadas até ao final do ano de 2013, constatando-se que o capítulo "06-Transferências correntes" foi aquele em que a autarquia arrecadou um maior volume de receitas, o que vai de encontro à previsão inicial.



JGm

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Receita Prevista Total + SGA	a	734 820,22
Total Receita Arrecadada	b	715 151,81
Diferença	a-b	19 668,41
Grau de Execução Orçamental	b/a	97,33%

Na análise aos mapas de controlo orçamental e fluxos de caixa conclui-se que a Freguesia de Pinhal Novo obteve uma execução orçamental até ao final do ano de 2013, onde as receitas arrecadadas são superiores às despesas executadas, provocando um ligeiro aumento do saldo para a gerência seguinte. O saldo de gerência anterior (execução orçamental) corresponde ao valor de 12 558,17 Euros, o saldo para a gerência seguinte (execução orçamental) é de 16 012,94 Euros, revelando uma aumento do saldo de 3 454,77 Euros.

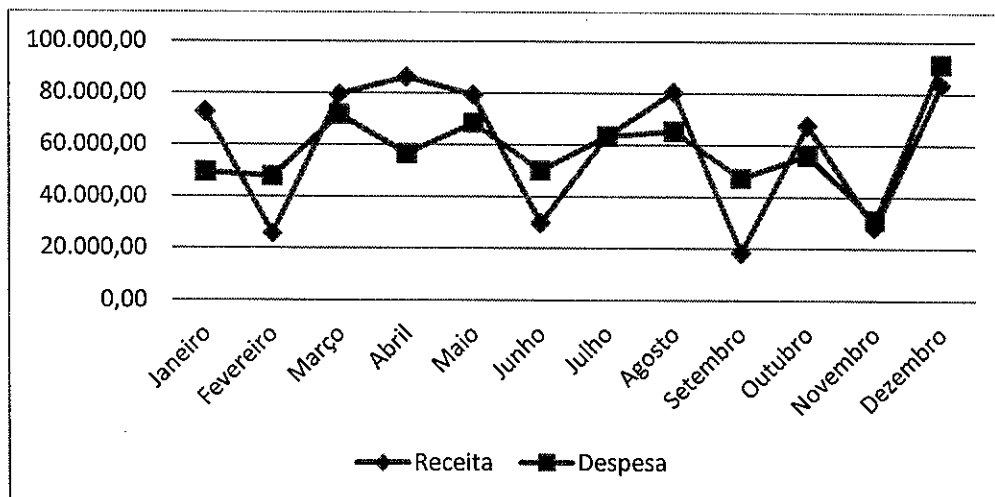
OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS			
	Receitas		Despesas
S.G. Anterior	12 558,17		-
Correntes	590 496,35	>	524 160,06
Capital	112 097,29	<	174 978,81
S.G. Seguinte	-		16 012,94
Total	715 151,81		715 151,81

J. Con...
[Handwritten signatures]

Análise mensal

Quadro Mensal Receitas/Despesas

	Receita	Despesa
Janeiro	72 815,34	49 499,76
Fevereiro	25 801,56	47 900,81
Março	79 524,62	71 827,61
Abril	86 179,11	56 600,32
Maio	79 267,70	68 509,94
Junho	29 872,91	50 157,60
Julho	63 561,89	63 375,99
Agosto	80 400,63	65 439,24
Setembro	18 474,84	47 318,80
Outubro	67 765,13	56 064,38
Novembro	28 172,09	31 070,22
Dezembro	83 315,99	91 374,20
	R. A. Pag.	0,00
Total	715 151,81	699 138,87



D. Am...
R.
C. S.
R. Pinhal Novo
R.

	Receita			Despesa	
	2012	2013		2012	2013
Janeiro	67 397,34	72 815,34	Janeiro	50 287,71	49 499,76
Fevereiro	21 313,94	25 801,56	Fevereiro	33 160,25	47 900,81
Março	87 584,93	79 524,62	Março	102 279,44	71 827,61
Abril	81 713,71	86 179,11	Abril	45 628,39	56 600,32
Maio	88 066,69	79 267,70	Maio	61 496,44	68 509,94
Junho	25 200,49	29 872,91	Junho	41 787,52	50 157,60
Julho	79 478,05	63 561,89	Julho	66 535,88	63 375,99
Agosto	93 689,77	80 400,63	Agosto	71 797,47	65 439,24
Setembro	21 657,75	18 474,84	Setembro	71 629,09	47 318,80
Outubro	71 683,44	67 765,13	Outubro	64 328,95	56 064,38
Novembro	91 924,91	28 172,09	Novembro	79 377,43	31 070,22
Dezembro	20 407,60	83 315,99	Dezembro	49 251,88	91 374,20
			Re A P		0,00
Total	750 118,62	715 151,81	Total	737 560,45	699 138,87

Tal como se verifica nos dados acima mencionados os lançamentos acumulados até ao final do ano de 2013, a Junta de Freguesia de Pinhal Novo arrecadou 715 151,81 Euros e no final do ano anterior a autarquia teve uma receita no valor de 750 118,62 Euros.

Relativamente à despesa, conclui-se que a Junta de Freguesia de Pinhal Novo até ao final do ano de 2013 realizou despesas no valor de 699 138,87 Euros e no final do ano anterior realizou despesas no valor 737 560,45 Euros.

Conclui-se que a Junta de Freguesia teve uma diminuição da despesa no valor de 38 421,58 Euros.

Acresce ainda o facto relevante de que em 2013 as receitas executadas terem sido inferiores às receitas executadas no ano anterior. Assim a diminuição da despesa de 2013 face ao ano anterior, torna-se mais significativa mercê da sua conjugação com um valor de receita executada também inferior.

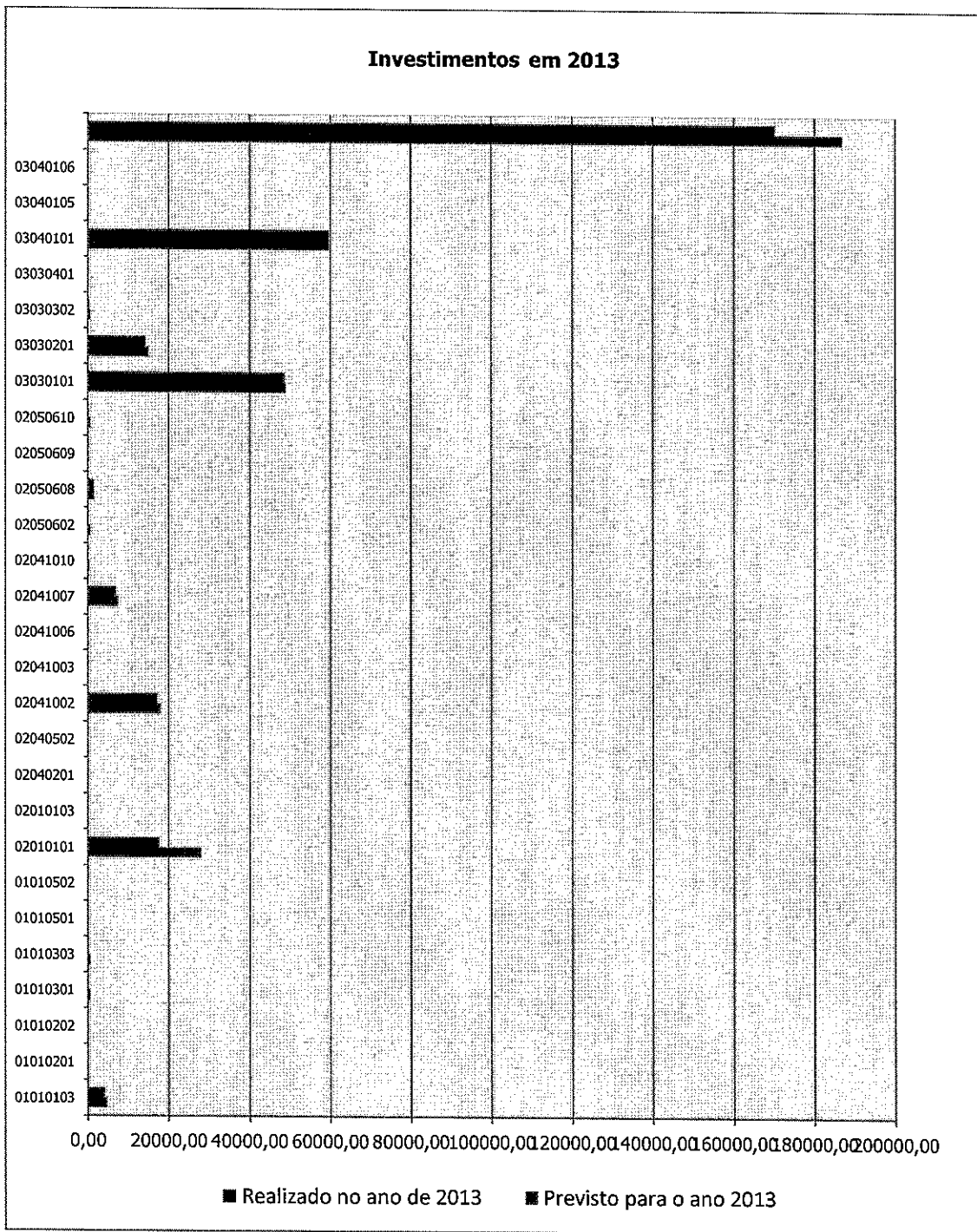
Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos

Na análise realizada ao Plano Plurianual de Investimentos, constata-se que o total de investimentos previstos foi de 186 888,17 Euros e realizaram-se 91,09% deste montante, o que perfaz um investimento realizado de 170 244,37 Euros, como se pode observar no quadro abaixo.

Análise dos investimentos do ano orçamental de 2013			
Número do Projecto/Ação	Previsto para o ano 2013	Realizado no ano de 2013	Grau de Execução
01010103	4 700,00	4 102,20	87,28%
01010201	25,00	0,00	0,00%
01010202	25,00	0,00	0,00%
01010301	500,00	0,00	0,00%
01010303	500,00	0,00	0,00%
01010501	50,00	0,00	0,00%
01010502	25,00	0,00	0,00%
02010101	28 000,00	17 725,76	63,31%
02010103	100,00	0,00	0,00%
02040201	100,00	0,00	0,00%
02040502	25,00	0,00	0,00%
02041002	18 000,00	17 180,48	95,45%
02041003	0,00	0,00	0,00%
02041006	0,00	0,00	0,00%
02041007	7 500,00	6 847,60	91,30%
02041010	400,00	0,00	0,00%
02050602	500,00	0,00	0,00%
02050608	1 500,00	1 322,25	88,15%
02050609	0,00	0,00	0,00%
02050610	500,00	0,00	0,00%
03030101	49 038,17	48 739,65	99,39%
03030201	15 000,00	14 287,03	95,25%
03030302	500,00	398,50	79,70%
03030401	100,00	0,00	0,00%
03040101	59 700,00	59 640,90	99,90%
03040105	100,00	0,00	0,00%
03040106	0,00	0,00	0,00%
Totais	186 888,17	170 244,37	91,09%

J. Cam
[Signature]
[Signature]
[Signature]
[Signature]
[Signature]

Investimentos em 2013



Considerações finais:

Para elaboração deste documento, procedeu-se à análise dos mapas de "controlo Orçamental da Receita" e "Controlo Orçamental da Despesa", recorrendo a lançamentos efectuados em aplicação informática até ao final do ano de 2013.

Controlo orçamental da Receita:

Procedeu-se a uma análise ao mapa acima referenciado de acordo com as seguintes linhas de orientação:

Análise da afetação das receitas pelas diferentes rubricas;

Análise ao grau de execução orçamental;

Análise em previsões e recebimentos;

Análise ao preenchimento dos diferentes campos do mapa;

Análise de acordo com o volume de receita prevista.

Controlo Orçamental da Despesa:

Procedeu-se a uma análise ao mapa acima referenciado de acordo com as seguintes linhas de orientação:

Análise da afetação das despesas pelas diferentes rubricas;

Análise ao grau de execução orçamental;

Análise entre previsões e pagamentos;

Análise ao preenchimento dos diferentes campos no mapa;

Análise de acordo com o volume de despesa prevista.

ÓRGÃO EXECUTIVO

Em 17 de 4 de 2014

Manuel A. Magalhães

Isabel Pereira da Silva Costa

Daniela Pereira Lopes

Alcides Rodrigues

António da Costa

Execução Sudo

ÓRGÃO DELIBERATIVO

Em ____ de ____ de ____
